

SESSÕES DO PLENÁRIO

10ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 06 de março de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO FABRÍCIO FALCÃO (3º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Almeida, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(59)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão): Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, por motivo de saúde, esteve ausente na Sessão do dia 13/02/2017, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Sr. Presidente Fabrício Falcão, nobres colegas deputados presentes, membros das Galerias, primeiro, queria saudar a todos pela retomada do processo legislativo deste ano. Peço desculpas, porque subi correndo a escada e minha resistência não está tão grande.

Mas estou, aqui, hoje, para saudar os 80 anos da Fundação José Silveira, entidade filantrópica que começou suas atividades em 1937, por um médico humilde de Santo Amaro, Dr. José Silveira. Ele entendeu que a sua missão era não só a promoção da saúde, mas também a inclusão do bem-estar social.

Um dos ícones em doenças respiratórias do mundo, o professor José Silveira certamente, através das primeiras salas do Instituto Baiano de Investigação em Tuberculose, na Faculdade de Medicina, soube em seguida fazer da sua vida uma marca no tratamento das doenças respiratórias.

Hoje, quando a gente homenageia os 80 anos de bons serviços à Bahia da Fundação José Silveira e IBIT, a gente não pode deixar de lembrar do trabalho desse médico junto aos menos favorecidos, na gestão do Hospital Santo Amaro e de outros hospitais aqui neste Estado.

Lógico que por ali passaram não só o professor Dr. José Silveira, mas inúmeros médicos, como o professor Álvaro Lemos, Dr. André Guanaes e o deputado federal Antônio Brito, que desde 1991 abraçou esse trabalho do Dr. José Silveira, aliando-se a ele e fazendo da Fundação José Silveira uma das maiores instituições filantrópicas, com valores éticos humanitários. Instituição que não só presta atenção à saúde, mas também é icônica no ensino e na pesquisa.

Vocês e eu – como presidente da Frente Parlamentar Estadual em Defesa das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos da Bahia – sabemos da importância desses hospitais nos atendimentos gratuitos e pelo SUS à nossa população. Portanto, essa entidade, hoje completando 80 anos, inspira, pela sua resistência, outras filantrópicas que muitas vezes fecham suas portas por ausência de subsídios.

Preocupa, sobremaneira, o recente parecer contrário à isenção tributária para os hospitais filantrópicos, do deputado Arthur Maia. Sabemos da importância da prestação de serviço oferecido por essas entidades, que permite com que façam o papel complementar que muitas vezes o próprio Estado deveria fazer. Muitas santas casas que estão nas cidades hoje são responsáveis às vezes por mais de 70% do atendimento, como assim o é na área de internação.

Ficamos muito preocupados e ao mesmo celebrando 80 anos de serviços prestados à Bahia da Fundação José Silveira, preocupados com o estado em que hoje se encontra a maioria das santas casas. Algumas delas fechando suas portas, outras tentando sobreviver com a ajuda do governo do Estado, com a ajuda dos municípios. Mas, hoje, vemos um projeto que vai na contramão e quer zerar a isenção tributária que as santas casas têm. Tanta coisa poderia estar sendo feita. Por exemplo, os planos de saúde que hoje prestam serviço aos seus usuários, muitos desses usuários se

utilizam da rede SUS e deveriam estar pagando ao erário federal o ressarcimento por esses serviços. E a Agência Nacional de Saúde não tem a devida competência para fazer desse ressarcimento algo que, efetivamente, se traduza em fundos a mais para a saúde.

Quero deixar aqui nossa moção de aplausos que vai ser encaminhada pelas nossas taquígrafas e, também, a nossa preocupação com a situação das santas casas em nosso Estado.

Muito obrigada, presidente, deputado Fabrício.

(Não foi revisto pela oradora.)

(A deputada solicita à taquigrafia, seja inserida nos Anais da Casa, Moção de Congratulações pelos 80 anos da Fundação José Silveira.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre deputado Alan Sanches pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, colegas, demais cidadãos que nos acompanham, imprensa, funcionários locais, a primeira coisa que quero trazer é a informação de que estivemos na quinta-feira após o Carnaval no Hospital Ernesto Simões, eu e a minha amiga, querida deputada, companheira de luta, Fabíola Mansur, e pudemos constatar o óbvio: o Hospital está com o Centro Cirúrgico fechado, tem uma sala para fazer pequenos procedimentos. Quero deixar aqui os parabéns ao corpo clínico e à diretoria do Hospital que têm um comprometimento incrível em melhorar a saúde daquela população, mas esbarra, simplesmente, na Secretaria da Saúde. Porque é a Secretaria da Saúde que tem que dar resolutividade para que possamos fazer a reforma. E, hoje, infelizmente, o centro cirúrgico está fechado. Sempre relatei que achei que houve uma certa negligência por parte da Secretaria da Saúde, que poderia ter planejado e feito a reforma de outro jeito. Vamos aguardar o prazo que o secretário deu, que é dia 13, semana que vem, quando já estaremos com o centro cirúrgico de vento em popa, se Deus quiser.

Tive uma surpresa na hora da visita, porque éramos somente eu e a deputada, quando chegamos lá praticamente toda a Secretaria da Saúde estava presente. Existem relatos que há um projeto para a reforma do centro cirúrgico desde 2012, aí podemos perceber se há ou não uma negligência.

Queria sua tolerância, Sr. Presidente, para chamar a atenção dos colegas, deputados Hildécio, Tom, Adolfo, Zé Neto, Carlos Geilson, Fábio Souto, Luciano, Alex, porque, outro dia, estava passando pela BR e, de repente, me deparei com uma ambulância do interior, completamente acabada, sem o vidro do fundo, fazendo o transporte de um paciente. Tirei uma foto para mostrar a V.Ex^{as}. Tem mais de 15 dias, deve ter uns 20 dias que outras estão no pátio da Secretaria da Saúde fazendo propaganda. Colocaram bem na frente do estacionamento para chamar a atenção de tantas ambulâncias que existem ali, ao invés de entregar para fazer o serviço que tem que fazer. A ambulância tem que fazer o quê? O transporte dos pacientes que precisam. Mas, não, deixam na porta da Secretaria, bem antes do Carnaval, para fazer

propaganda. Que coisa miúda, que coisa pequena. A maior propaganda que o governo do Estado pode fazer é liberar essas ambulâncias para o interior e, não, deixá-las paradas, sem serventia, para fazer propaganda da Secretaria da Saúde. É um absurdo o que o secretário tem feito. Médico competente que é, o Dr. Fábio Vilas Boas, tenho certeza de que a orientação é do governo do Estado de colocar todas as ambulâncias bem na frente do estacionamento da Secretaria da Saúde ao invés de destinar aos municípios que estão pedindo, que estão precisando. Mas não, deputado Angelo, estão lá paradas na frente, fazendo propaganda. Isso bem antes do Carnaval. Vou passar para V.Ex^{as} as fotos das ambulâncias que estão fazendo o transporte dos nossos cidadãos baianos.

Queria, neste tempo que me resta chamar a atenção de uma notícia que saiu hoje na *Metrópole*, no *Bocão News* e em diversos *sites* aqui da Bahia sobre Santo Antônio de Jesus, que começa a atingir uma mídia não só baiana mas nacional.

Para que V.Ex^{as} possam saber, o prefeito atual contratou um vaqueiro por R\$4.200,00 por mês, durante 6 meses, para ele pegar os animais que estejam porventura na pista. Santo Antônio não é um lugar que tenha animal na pista o tempo todo, animal no meio da cidade. Quem frequenta lá sabe, o deputado Fábio Souto que é frequente lá, é um deputado presente em Santo Antônio de Jesus, não percebe tantos animais na pista para que se contrate um vaqueiro por R\$4.200,00 por mês, durante 6 meses. Temos que repensar. Se o dinheiro fosse do bolso do prefeito, ele não faria isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre deputado Alex da Piatã pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALEX da PIATÃ:- Sr. Presidente deputado Fabrício Falcão, deputados e deputadas aqui da Casa, servidores, imprensa, telespectadores que nos acompanham através da *TV Assembleia*, é muito bom estar de volta depois do recesso do Carnaval.

Quero aproveitar esse momento e parabenizar a deputada Fabíola e o deputado Alan por terem feito uma visita ao Hospital Ernesto Simões, e terem visto a verdadeira realidade, do avanço que estamos tendo na saúde, apesar das grandes dificuldades de alguns Estados, Estados de arrecadação muito maior do que o nosso, com dificuldades de manter o básico, e nós aqui estamos investindo.

O secretário Fábio está de parabéns porque tem feito fortes investimentos e agora anunciou a reforma do Hospital Otávio Mangabeira, que é mais uma conquista que o secretário Fábio Vilas-Boas traz para a nossa Bahia, ao lado do governador Rui Costa. Então, parabenizo os deputados da Situação e da Oposição que usaram do bom senso e foram fazer a visita para ver in loco aquela situação.

Quero aproveitar também a oportunidade, como presidente da Comissão de Saúde, convidar a todos os deputados e deputadas não só da comissão, mas os demais deputados a participarem amanhã de uma audiência pública que teremos na sala da

Comissão de Saúde e Saneamento, às 10 horas, deputado Alan, onde vamos receber o pessoal da Sesab para dar um panorama de como está a questão da febre amarela em nosso Estado, já que preocupa porque fazemos fronteira com alguns estados que estão em situação muito preocupante, e vamos amanhã, com certeza, fazer uma boa discussão.

Quero aproveitar também, Sr. Presidente, e deixar aqui os meus parabéns ao governador Rui Costa que, durante o Carnaval, e o deputado Angelo Almeida esteve conosco também na cidade de Queimadas, foi lá inaugurar e anunciar a obra que a Embasa está fazendo na qual a cidade vai receber água por duas localidades, vindo da Barragem de Ponto Novo e vindo da Barragem de Camandaroba, no município de Itiúba, em que deixou claro para a população de Queimadas e Santa Luz que não teremos problemas de desabastecimento de água.

E mais importante do que isso, o anúncio que o governador fez de dar a ordem de serviço de recuperação em 100% da nova estrada que liga Santa Luz à Queimadas, uma notícia muito boa, muito importante e principalmente, Sr. Presidente, anunciado não só de Santa Luz à Queimadas mais de 200 quilômetros que serão recuperados em todo o território do sisal. Já foi de Riachão à Conceição de Coité, já está concluída, será entregue e inaugurada nos próximos dias e as outras estradas que ligam Conceição do Coité a Serrinha e esta a Biritinga, a qual liga a BR-116 a Quijingue, Cansanção a Itiúba e esta a Filadélfia, além de Santa Luz a Queimadas. Então, são mais de 200 quilômetros de estradas! E nós vamos ter até o final deste ano, com fé em Deus, 100% da malha asfáltica do Território do Sisal em perfeito estado.

É uma grande conquista. Nós não tínhamos dúvidas de que o governador Rui Costa tinha feito o compromisso de que isso iria acontecer. E está acontecendo! Neste 2017 vai ser licitado nos próximos dias. Quero agradecer a S.Ex^a, que em pleno Carnaval foi à região nos dar essa excelente notícia. Por isso, estamos muito felizes. Eu, que sou filho e morador de lá, fico muito feliz em ver a nossa região receber uma das maiores obras de todos os tempos, a da recuperação da malha asfáltica daquele território.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre deputado Adolfo Viana, pelo tempo de até 5 minutos.

Antes disso, questão de ordem ao deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- O deputado Alex da Piatã tinha informado que vai ter uma audiência pública com a presença do secretário. Hoje ele não o citou. Vem um pessoal da Sesab, conforme o deputado-presidente da Comissão informou, ou é o próprio secretário que vai vir?

O Sr. Joseildo Ramos:- Olha, isso não é questão de ordem. O artigo do estatuto não foi contemplado. Então, não é uma questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Isso não é uma questão de ordem, deputado. O senhor faz a discussão separadamente aí com o colega.

Com a palavra o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Alan Sanches:- Presidente, em relação ao que o deputado Joseildo falou, vou ter que citar agora o artigo? É assim?

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não. Não precisa dessa discussão, não.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Vou passar a palavra ao deputado Adolfo Viana, e logo após discutiremos isso. Se for para colocar conforme o Regimento, eu vou cumprir para todo mundo.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, inicialmente queria dizer ao presidente que o Regimento tem mesmo de ser cumprido para todos. É isso que nós esperamos e é o que deve ser feito. O deputado Alan fez uma questão de ordem, e o presidente concedeu. O deputado e amigo Joseildo já fez a questão de ordem sem nem solicitar ao presidente. De imediato, já foi ensinando-lhe como presidir a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Não. Não passou, não. Eu estava atento aqui, deputado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Aí, fico na certeza de que o presidente saberá conduzir os trabalhos da melhor maneira possível, respeitando o nosso Regimento, pois é assim que espera a Bancada do Governo e a da Oposição.

Venho a esta tribuna falar de um assunto superpreocupante: na sexta-feira, um carro-forte foi explodido na cidade de Casa Nova. E no sábado a CBPM aqui teve os seus caixas eletrônicos estourados. Então, eu gostaria de dizer aos nossos deputados e a esta Casa Legislativa que a criminalidade tomou conta do interior da Bahia de maneira avassaladora. O governo trata o tema da segurança pública como se este Estado estivesse vivendo um mar de rosas.

Queria convidar os Srs. Parlamentares para apreciar alguns números que trago aqui. Vejam: em Salvador foram 16 homicídios; homens foram mortos e desovados em Stella Maris; corpo de homem encontrado no Candeal – polícia diz que ele foi desovado; grupo rende segurança e rouba a CBPM no Centro Administrativo da Bahia, em frente a Secretaria de Segurança do Estado – aqui ao lado da governadoria e desta Assembleia Legislativa.

Ou seja, o Governo do Estado diz que temos um Estado seguro e que os números melhoram. Eu desafio. Eu afirmo que é uma grande mentira. O interior do Estado da Bahia está completamente vulnerável, as pessoas estão gritando e pedindo socorro, porque hoje os bandidos invadem as cidades, assaltam os bancos, explodem os caixas eletrônicos, e a nossa polícia não tem poder de reação. De quem é a culpa? É dos nossos policiais? Claro que não. Nós temos que enaltecer os policiais militares e a nossa polícia civil, que ganham as ruas para defender a sociedade sem a menor

condição, ou seja, o governo do Estado da Bahia não está garantindo condições para que os nossos policiais possam defender a nossa sociedade.

E esta Casa Legislativa é composta por uma maioria de deputados governistas, que não tratam desse assunto com a responsabilidade, a necessidade e urgência que merece.

Todos vocês que vão disputar as eleições no ano que vem serão cobrados por essa omissão. O crime organizado tomou conta de maneira definitiva do nosso Estado, e nós não podemos, deputada Luiza Maia, que acaba de dizer que foi no Brasil inteiro, fazer vista grossa, ouvido de mercador. Nós precisamos, sim, convidar o secretário Maurício Barbosa para fazer uma avaliação e para que os deputados tomem conhecimento exatamente do que acontece no nosso Estado. Enquanto o governo do Estado da Bahia diz que está tudo bem, o povo vem chorando lágrimas de sangue, principalmente no interior do Estado da Bahia.

Sr^{as} e Srs. Deputados, eu nunca subi aqui para desqualificar o secretário de Segurança Pública, muito pelo contrário, sempre me referir a ele como um homem qualificado, mas este atual governo...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Para concluir deputado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- (...) Sr. Presidente, já estou concluindo. Este atual governo aumenta todo tipo de verba, menos a da área de segurança pública. Fica aqui, Sr. Presidente, a minha solidariedade ao povo baiano, aos policiais militares e aos policiais civis, que não encontram por parte deste governo apoio...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Para concluir deputado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- (...) para servirem ao nosso Estado. As nossas cobranças, deste ano, só irão aumentar, porque o povo da Bahia não aguenta mais viver com tanta insegurança.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):-Depois da palavra do nobre deputado Adolfo Viana, com a palavra o grande deputado Hildécio Meireles pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhoras e senhores aqui presentes neste Plenário e nas Galerias, finalmente começa o ano de 2017, já que o Carnaval acabou na quarta-feira da semana passada. E neste Carnaval, meus caros colegas, minhas caras colegas, deu para a gente ver de tudo na Bahia, até festa para chinês ver.

Quem, aqui, em algum dia, numa roda de amigos, ouviu algum deles falar de um grande negócio, um negócio muito bom, e alguém disse: “Negócio da china esse, negócio da china”. Essa imaginária ponte Salvador-Itaparica, agora, verdadeiramente se transformou em um grande negócio da china, porque um grupo de Chinês esteve

aqui no Carnaval. O vice-governador e o secretário de Planejamento afirmam que são empresários chineses do ramo da construção civil de obras públicas. Você viu, Gika?

Não conheço. Quero que provem que de fato esses chineses são empresários desse ramo, pois não é possível que o governo da Bahia continue gastando fortunas com o ilusionismo da ponte Salvador-Itaparica. Esta volta ao debate, com a aproximação das eleições de 2018, com requintes de mais ilusionismo, porque agora já se fala em duplicação da estrada que liga Bom Despacho a Santo Antônio de Jesus; em duplicação da estrada que liga Nazaré a Valença; em construção de uma nova estrada em direção ao Oeste baiano. Tudo isso para se conectar à ponte ilusionaria.

Ora, meus amigos, é assim que esse governo vai continuar tratando o povo baiano: com ilusionismo?

Enquanto isso, aqui falou há pouco o deputado Adolfo Viana como é que anda a nossa segurança pública. Enquanto isso, o sistema Ferry Boat está falido: em vez de procurarem investir recursos no sistema de travessia, está aí, com embarcações velhas, com filas quilométricas toda vez em que se tem um movimento maior, um feriado maior. A maior aventura é fazer essa travessia Salvador-Itaparica.

Enquanto isso, está aí o governo: bradando, recomeçando a trazer à baila uma discussão que nada tem como objetivo, senão iludir o povo baiano mais uma vez, já que estamos nos aproximando das novas eleições.

Foi assim na reeleição do ex-governador Jaques Wagner, foi assim na eleição do atual governador Rui Costa e está me parecendo que será assim de novo no próximo pleito eleitoral, que elegerá o novo governo da Bahia, os deputados estaduais. Não é possível que ficaremos calados, ouvindo e assistindo o governo da Bahia fazer política com ilusionismo, enganando o povo da nossa terra.

A nossa infraestrutura está aí: as estradas acabadas. Você vai ao Baixo Sul da Bahia, o governo não tem condições de manter as estradas que tem lá. É a mesma coisa no Oeste, no Sul e no Norte. Fica querendo vender a imagem de que vai duplicar a estrada Bom Despacho-Santo Antônio de Jesus, Nazaré-Valença e de que vai construir a ponte Salvador-Itaparica.

É mais um ato de enganação, mais um ato de embromação deste governo com o povo da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Concedo a palavra ao deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, agradeço a tolerância de V.Ex^a porque me esqueci de marcar a presença, mas havia assinado a lista. Sr^{as} e Srs Deputados, servidoras e servidores, os que nos acompanham nas Galerias Paulo Jackson, esse final de semana estivemos no interior, após a terça-feira de Carnaval, realizando várias audiências públicas no sentido de discutir.

Deputado Luciano, estivemos próximo ao seu município. Uma decisão que realmente vai afetar profundamente os municípios da Bahia e o povo trabalhador, principalmente os trabalhadores rurais.

Então, somos um Estado que tem a maioria da população dispersa na área rural. E agora, com a reforma da Previdência, o que será desses municípios daqui a 3 anos, 4 anos, deputado Joseildo Ramos? Será um impacto brutal.

Os trabalhadores rurais e as mulheres serão as maiores vítimas dessa reforma. Os trabalhadores rurais passarão a contribuir, pagando em dinheiro, coisa que não acontece até então. Terão que contribuir por 25 anos.

Nós, os deputados desta Casa, que conhecemos a realidade rural, que, em sua maioria, são votados nesses municípios, conhecemos a realidade e sabemos da responsabilidade que temos.

Se essa reforma for aprovada, deputado Luciano, o que será desses municípios daqui a um curto período de tempo?

Então, nós temos um Estado com mais de 60% no Semiárido, onde os pequenos agricultores já convivem com a dura restrição de recursos hídricos, a maioria deles sobrevive graças às políticas públicas. Agora, será retirada a principal política pública e social de seguridade social deste País, que é o direito à aposentadoria.

Qual o trabalhador rural que vive fazendo carvão, pescando que conseguirá chegar aos 65 anos de idade para se aposentar? Isso é um assassinato de uma política que implica...

Você pode chegar a qualquer lugar do interior, hoje, e verá que a maioria esmagadora dos arrimos de família são aposentados. Não podemos compactuar com esse verdadeiro crime.

Quando se retira o direito à seguridade social... Não se fala disso aqui, fala-se de muitas coisas, mas não disso, que irá alterar profundamente a realidade dos trabalhadores, principalmente das trabalhadoras, porque as mulheres serão as mais atingidas, principalmente as trabalhadoras rurais e as professoras.

Quando se iguala em 65 anos para homens e mulheres estamos reafirmando a desigualdade neste País, sendo que a idade média de vida no Sul do País é uma, e aqui, no Nordeste, no Semiárido, no interior, onde está a maioria territorial do nosso Estado, é outra.

Participaremos desse verdadeiro genocídio de nossa população se compactuarmos com a reforma desse governo usurpador, golpista, que atenta contra o povo brasileiro para carrear recursos para bancos e a previdência privada, acabando com a política mais importante de distribuição de renda do nosso País, que é a previdência universal e pública.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o nobre deputado Fábio Souto pelo tempo de, até, 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, venho à tribuna hoje para externar a minha preocupação com a seca que atinge vários municípios do nosso Estado, sobretudo, nas regiões Nordeste e Sisaleira, porque, ao percorrer aqueles municípios e as comunidades da zona rural, percebemos a gravidade em que se encontram. São problemas, Sr. Presidente, emergenciais como a falta de água para consumo humano e para os animais, pois esses últimos morrem de sede e, também, por falta de alimentos.

Acho que o governo do Estado deve, o mais rapidamente possível, através das Secretarias da Agricultura e de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, tomar medidas urgentes para melhorar a questão da seca naqueles municípios. Vejo como urgente, sobretudo, a questão do abastecimento de água para os seres humanos em vários povoados e comunidades. Observamos que cidadãos baianos têm que andar 5, 10 ou 20 quilômetros para obter água e, muitas vezes, uma água de péssima qualidade.

Queria chamar a atenção do governador Rui Costa para o mesmo olhar e agir o mais rapidamente possível, a fim de, efetivamente, resolver o problema da falta d'água e dar atenção a esses municípios tão necessitados.

Há outra questão, mencionada por mim, várias vezes, desde a época da presidenta Dilma Rousseff. Critiquei inúmeras vezes, àquele momento, a situação do Aeroporto Internacional Dep. Luís Eduardo Magalhães. Ali, atualmente, está um verdadeiro caos, deputado Alan Sanches. A refrigeração é péssima. As escadas rolantes não funcionam. As instalações dos boxes das empresas aéreas foram modificadas para pior.

Agora, chamo a atenção, de novo, do governo federal, mais precisamente do presidente Michel Temer, já que a sua antecessora não tomou nenhuma providência, em relação ao aeroporto de Salvador. Insisto em pedir a atenção do governo federal para olhar para o aeroporto de Salvador, pois este é um dos aeroportos onde mais passam turistas.

Infelizmente, a impressão, já de muito tempo do nosso aeroporto, é a pior possível. Quem de vocês aqui, ultimamente, nos últimos 2 anos, já não teve a oportunidade de transitar no aeroporto de Salvador para viajar? O que nós observamos?

Vejam as condições de nosso aeroporto: falta refrigeração; escadas rolantes quebradas; limpeza precária em todo o local e, sobretudo, ausência mínima de manutenção. Em épocas de grande fluxo turístico, faltam, até, cadeiras, deputado Alan Sanches, para os turistas se sentarem.

E não é esta a impressão de chegada ou de saída que queremos deixar para os turistas brasileiros e internacionais.

Mais uma vez, chamamos a atenção do governo federal para a precarização do Aeroporto Internacional Salvador-BA Dep. Luís Eduardo Magalhães, pois os problemas desse local têm de ser resolvido o mais rapidamente já que o povo da Bahia e o povo de Salvador merecem respeito.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Hoje, teremos nesta Assembleia Legislativa a posse do novo defensor público...

O Sr. Targino Machado:- Qual é a disposição regimental? Excelência, princípio da autoridade.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Tenho de seguir o Regimento da Casa. Temos de nos ater ao Regimento.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Ajude-me, meu querido deputado...

O Sr. Targino Machado:- Não estou aqui para ajudar.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Não, V.Ex^a está aqui para ajudar.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Foi feito acordo de Lideranças para encerramento da sessão?

O Sr. Rosemberg Pinto:- Hoje tem a posse do defensor público geral do Estado, uma pessoa importante para a defesa do público baiano, e isso extrapola essa coisa de Governo e Oposição. Nesse sentido, conversei com os Líderes dos dois grupos e também ponderei com os deputados para que pudéssemos participar desse ato. Por isso, gostaria de pedir uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

Hoje também estão na nossa Casa alguns trabalhadores da área de serviço de táxi...

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Isso extrapola a questão de ordem de V.Ex^a com relação ao acordo de Lideranças. Está saindo do que está no Regimento. Vou ter que podar a sua fala.

Foi feito um acordo com os Líderes para encerramento da sessão, sim ou não?

O Sr. Rosemberg Pinto:- O acordo foi para a verificação de quórum. Conversei com o deputado Targino Machado e com deputado Hildécio Meireles, que usaria o Grande Expediente, para que pudéssemos fazer uma deferência à posse do chefe da Defensoria Pública. A forma que encontramos foi essa, e não tenho nenhum problema de assumir o ônus de pedir verificação de quórum para a continuidade da sessão, para termos a oportunidade de assistir à posse do defensor público geral.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Questão de ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Excelência, ele já fez a questão de ordem. Mas quero dizer que foi uma deferência da Bancada da Oposição ao pedido da Bancada do Governo para que se interrompesse esta sessão às 15h30min, e assim os deputados

pudessem prestigiar este ato de posse, que haverá de acontecer no Palácio Luís Eduardo Magalhães.

Não foi acordo para derrubar a sessão. Só gostaria de corrigir isso. Foi uma concessão da Oposição à Bancada do Governo, que desejava se ausentar do Plenário para prestar as homenagens referidas.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Verificando que não há número suficiente para a continuidade da sessão, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.